

Editorial

Este número da Revista Psicologia da Educação reflete a amplitude e a heterogeneidade de temas que são atualmente abordados pela área, demonstrando a potencial contribuição da psicologia para o campo da educação.

O debate teórico, elemento essencial para o desenvolvimento da área, faz-se presente neste número da Revista, com os artigos de José Antonio Castorina (Universidad de Buenos Aires): *Gerard Duveen: un enfoque dialéctico para relacionar la teoría de las representaciones sociales y la Psicología del Desarrollo*, e o artigo de Ireneu A. Tuim Viotto Filho (Unesp Presidente Prudente), Rosiane de Fátima Ponce (UNESP Botucatu e Presidente Prudente) e Sandro Henrique Vieira de Almeida (UFVJM): *As compreensões do humano para Skinner, Piaget, Vygotski e Wallon: pequena introdução às teorias e suas implicações na escola*.

Considerando que, na perspectiva do debate teórico, questões metodológicas são essenciais para a reflexão sobre a produção de conhecimento em psicologia da Educação, dois artigos trazem uma efetiva e original contribuição para esse debate; são eles: *Inserção ecológica: metodologia para pesquisar riscos e intervir com proteção*, de Simone de Biazzi Ávila Batista da Silveira, Narjara Mendes Garcia, Angela Torma Pietro e Maria Angela Mattar Yunes (FURG), e, de autoria de Soely Aparecida Jorge Polydoro e Roberta Gurgel Azzi (UNICAMP), o artigo *Autorregulação da aprendizagem na perspectiva da teoria sócio-cognitiva: introduzindo modelos de investigação e intervenção*.

Completando o grupo de produções teóricas, o artigo *A psicologia da educação enquanto disciplina da escola normal secundária em Maringá*, de Gesciely Barbosa da Silva-Tadei (Faculdade Noroeste Paranaense), Analete Regina Schelbauer (UEM) e Sheila Maria Rosin (UEM), constitui-se num importante aporte para a compreensão do desenvolvimento da disciplina no Brasil, sobretudo no âmbito da formação de professores.

Significativa contribuição para a compreensão do processo educacional a partir do educando, dois artigos tratam da questão sob perspectivas diversas: *O lugar da escola pública na subjetividade de ex-alunos da Vila São Nazi*, de Marcelo

Loures e Vera Lucia Trevisan de Souza (PUC-Campinas), e *Cerebralidade e cultura na atividade matemática de crianças epiléticas*, de Izabel Hanzin (UFRN), Selma Leitão (UFPE) e Jorge Tarcísio da Rocha Falcão (UFRN).

Como contribuição aos estudos sobre o processo de constituição do educador, apresentamos o artigo *O processo de constituição da identidade profissional desvelando o movimento de transformação de supervisor escolar a coordenador pedagógico*, de Cristiane de Sousa Moura Teixeira (Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Piauí) e Maria Vilani Cosme de Carvalho (UFPI).

No campo do ensino, o artigo *Formação universitária e flexibilidade curricular: importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias*, de Camila Alves Fior (PUC-MG) e Elizabeth Mercuri (UNICAMP), contribui também para a reflexão sobre o ensino superior.

Concluindo este número da Revista, na seção *Compartilhando*, publicamos a palestra de Crispim Antonio Campos, articulando questões relativas à produção da universidade e seu compromisso com a educação de pessoas com deficiência, questão esta de significativa relevância para o debate atual sobre a educação inclusiva e o lugar da formação universitária nesse processo.